

Município de : Cacequi
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO I METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 EXERCÍCIO DE 2013

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2011 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2011 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	24.300.637	0,010%	24.786.655	0,010%	486.018	2,00%
Receita Primárias (I)	23.644.572	0,010%	23.744.829	0,010%	100.256	0,42%
Despesa Total	24.300.637	0,010%	22.004.147	0,009%	(2.296.490)	-9,45%
Despesa Primárias (II)	23.055.137	0,009%	21.328.804	0,009%	(1.726.333)	-7,49%
Resultado Primário (I-II)	589.436	0,000%	2.416.025	0,001%	1.826.589	309,89%
Resultado Nominal	(233.141)	0,000%	1.253.301	0,001%	1.486.442	-637,57%
Dívida Pública Consolidada	6.691.739	0,003%	6.380.993	0,003%	(310.746)	-4,64%
Dívida Consolidada Líquida	4.574.790	0,002%	3.732.258	0,002%	(842.532)	-18,42%

FONTE:

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2011), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando a atender o disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2011 (art. 9º, § 4º da LRF), o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 2.416.025, valor 409,88% <<superior >> à meta estabelecida, que era de R\$ 589.436. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) << foi >> capaz de suportar o total das despesas primárias (não financeiras) do exercício.

As receitas não financeiras totalizaram R\$23.744.829, << superando >> em 100,42% a projeção para o período de R\$ 23.644.572. As despesas não financeiras atingiram R\$ 21.328.804, estabelecendo-se 7,49% << abaixo >> da previsão orçamentária. Não obstante a sua << retração >>, corresponderam a 89,82% do total das receitas primárias < não comprometendo >>, dessa forma, a obtenção do superavit primário.

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho << favorável >> apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um << incremento >> de 7,37% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2011 a performance dos grupos de receita, patrimonial e de transferências correntes, que << superaram >> a expectativa, respectivamente, em 41,25% e 3,65%.

A dívida consolidada totalizou R\$ 6.380.993, valor 4,65% << inferior >> ao saldo de R\$ 6.691.739 estimado para o exercício. Tal comportamento é reflexo do << aumento >> dos desembolsos da amortização da dívida e pela solicitação de revisão da mesma junto a Previdência Social Geral, que totalizou em 2011 R\$ 6.380.993, valor 4,65% <<menor >> que a projeção consignada na Lei do Orçamento de R\$ 6.691.739.

No anexo de metas fiscais, que acompanhou a LDO para 2011, estipulou-se o montante da dívida fiscal líquida em R\$ 4.574.790. Contudo, os resultados efetivamente apurados e especificados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária, e avaliados ao final daquele exercício apontam que o estoque da dívida, atualizado em dezembro de 2011, era de R\$ 3.732.258 que, comparado com o montante apurado ao final de 2010, apresenta um resultado nominal de R\$ 1.253.301, que ficou << acima >> da previsão inicial, que era de R\$ 233.141.